



Descubra o poder, a história e o céu que pulsa neste canto litúrgico crucial

Alguma vez, no meio da Missa, logo após o sacerdote dizer “*Por Cristo, com Ele e n’Ele...*”, você sentiu aquele arrepio quando toda a assembleia irrompe num canto poderoso: **“Santo, Santo, Santo...”**? Não é um mero interlúdio musical. É uma ponte lançada entre a terra e o céu, um eco da eternidade ressoando em nosso presente. Hoje, querido irmão, querida irmã, aprofundemos este momento sublime: o **Canto do Santo (Sanctus)**.

Não Cantamos Sós: O Cenário Cósmico

Imagine a cena descrita pelo profeta Isaías, uma das visões mais impressionantes da Bíblia:

“No ano da morte do rei Ozias, eu vi o Senhor sentado num trono alto e elevado; as franjas de seu manto enchiam o templo. Serafins estavam acima dele; cada um tinha seis asas: com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés e com duas voavam. E clamavam uns aos outros: ‘Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos! Toda a terra está cheia de sua glória!’” (Isaías 6,1-3).

Esta é a origem. Os **serafins** (anjos de fogo purificador) proclamam sem cessar a santidade absoluta de Deus. São João, no Apocalipse, mostra-nos que este louvor é perpétuo no céu:

“Os quatro Seres Vivos [...] não cessam de dizer dia e noite: ‘Santo, santo, santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, Aquele que era, que é e que há de vir!’” (Apocalipse 4,8).

O Que Fazemos Quando Cantamos o “Santo”?

Unimo-nos a eles! Naquele instante preciso da Missa, na **Oração Eucarística**, a liturgia permite-nos fazer algo admirável: **romper as barreiras do tempo e do espaço para unir nossas vozes ao coro incessante dos anjos e santos que adoram a Deus em seu trono celestial**. Não somos espectadores. Somos **participantes ativos** na liturgia do céu. A terra e o céu fundem-se numa só voz de louvor. O “Santo” é o grito da Criação redimida reconhecendo seu Criador e Redentor.



Desvendando o Texto: Palavra por Palavra, Grito por Grito

O texto que cantamos ou recitamos é uma síntese poderosa dessas visões bíblicas:

*Santo, Santo, Santo é o Senhor,
Deus do universo!
Os céus e a terra proclamam a vossa glória.
Hosana nas alturas!
Bendito o que vem em nome do Senhor!
Hosana nas alturas!*

- **“Santo, Santo, Santo” (Sanctus, Sanctus, Sanctus):** A tripla repetição é fundamental na tradição judaico-cristã. Não é apenas ênfase. É uma **profunda alusão à Santíssima Trindade** (Pai, Filho e Espírito Santo). Proclama a santidade absoluta, única, transcendente e inefável de Deus. É um grito de assombro diante do Divino.
- **“Senhor, Deus do universo” (Dominus Deus Sabaoth):** “Sabaoth” significa “exércitos” ou “hostes”. Não é um Deus da guerra, mas o **Senhor de todos os exércitos celestes (anjos) e de tudo o que existe**. É o Deus soberano, Criador e Sustentador de tudo. Reconhecemos seu domínio total.
- **“Os céus e a terra proclamam a vossa glória” (Pleni sunt caeli et terra gloria tua):** A glória de Deus (sua presença poderosa, seu esplendor, sua santidade manifesta) **não está confinada ao céu**. Impregna toda a criação. A terra, aqui e agora, também é lugar de sua manifestação. Este verso abre nossos olhos para ver o sagrado no cotidiano.
- **“Hosana nas alturas!” (Hosanna in excelsis):** “Hosana!” é um clamor hebraico que significa **“Salvai-nos, por favor!” ou “Salvai-nos agora!”**, mas evoluiu até tornar-se um **grito de júbilo e aclamação**, como o usado pela multidão no Domingo de Ramos ao receber Jesus (Mateus 21,9). Ao gritar “Hosana nas alturas!”, unimos nossa alegria à dos anjos e daquela multidão, aclamando o Salvador *aqui e agora*.
- **“Bendito o que vem em nome do Senhor” (Benedictus qui venit in nomine Domini):** Este é o **clímax profético e cristológico**. Tirado diretamente do Salmo 118(117),26, usado para receber peregrinos e reis, a Igreja aplica-o com plena força a **Jesus Cristo**. Quem é “o que vem”? É Jesus! E vem de modo único e real em cada Missa: **na Eucaristia**. É a aclamação jubilosa de Cristo que se faz presente no altar sob as espécies do pão e do vinho. É a proclamação de que o Messias esperado *veio e continua vindo* a nós.



- **Repetição de “Hosana nas alturas!”:** O júbilo irrompe novamente, reforçando a aclamação a Cristo que vem. É um grito de vitória e esperança.

Guia Prático-Pastoral: Como Viver o “Santo” em Plenitude

Este canto não é para “ouvir”. É para **SER VIVIDO**. Ofereço-lhe este guia para transformar cada “Santo” numa experiência espiritual profunda:

1. **Prepare o Momento (Durante o Prefácio):** O Prefácio é uma ação de graças que culmina convidando-nos a unir-nos aos coros celestes. Escute-o ativamente! Deixe que suas palavras o disponham ao assombro. A última frase do Prefácio (“... cantamos sem cessar o hino da vossa glória”) é o seu sinal: agora é a hora!
2. **Levante-se com Intenção:** A postura ereta não é mera formalidade. É símbolo de **ressurreição, respeito e prontidão para a ação**. Levante-se conscientemente, como quem se prepara para um encontro transcendente.
3. **Eleve o Coração e a Voz (Cante!):** Se puder, **CANTE**. O canto exprime a alegria da alma de modo único. Se não puder cantar, **PROCLAME-O** com força e convicção interior. Não murmure. Anuncie. Que seja um grito unânime de fé da comunidade. Sua voz individual funde-se à voz da Igreja.
4. **Visualize a União Celeste:** Feche os olhos por um instante ao começar (se o ajudar). Lembre-se de Isaías, lembre-se do Apocalipse. **Imagine, com os olhos da fé, os anjos e santos ao seu lado, cantando com você**. Sinta que esse canto atravessa o teto da igreja e chega ao trono de Deus. Você não está sozinho; faz parte de uma multidão incontável.
5. **Medite cada Palavra ao Dizê-la/Cantá-la:** Não repita mecanicamente. Ao dizer “Santo, Santo, Santo”, pense na Trindade. Ao dizer “Deus do universo”, reconheça seu poder sobre sua vida e o mundo. Ao proclamar “Os céus e a terra proclamam...”, abra os olhos de sua alma para ver sua glória ao redor. Ao gritar “Hosana!”, suplique e alegre-se pela salvação que vem em Cristo. Ao aclamar “Bendito o que vem...”, **olhe para o altar com fé: É Ele! Jesus vem até você!**
6. **Foque em Cristo que Vem:** O “Bendito o que vem” é o centro. Todo o louvor trinitário e angélico converge para **Cristo Eucarístico**. Dirija seu coração com intensidade para Ele neste momento. É a preparação imediata para o momento mais sagrado: a Consagração.
7. **Deixe que Ressoe em seu Interior:** Após o “Amém” final, guarde um breve instante de silêncio interior. Deixe que a vibração do louvor e a presença de Cristo, aclamado por você e pelo céu, impregne o seu ser. Não passe mentalmente ao que vem a seguir imediatamente.

O “Santo” na sua Vida Cotidiana: Para Além da Missa



A experiência do “Santo” não deve ficar confinada aos domingos. É um modelo para sua vida espiritual:

- **Reconhecer a Santidade de Deus:** Pratique o assombro diante da criação, da bondade, da própria vida como reflexo de sua glória. Diga frequentemente: “Santo sois Vós, Senhor!”
- **Unir-se à Comunhão dos Santos:** Viva consciente de que sua oração, sua luta, sua alegria, estão unidas às da Igreja militante (na terra), padecente (no purgatório) e triunfante (no céu). Você não está só em sua caminhada de fé.
- **Aclamar a Cristo que Vem:** Espere a Cristo não só na Eucaristia, mas em cada irmão, nos acontecimentos diários (gozosos e dolorosos), e em sua vinda gloriosa no fim dos tempos. Viva com a atitude do “Maranatha! Vem, Senhor Jesus!” (Apocalipse 22,20).
- **Proclamar com a Vida:** Que toda a sua vida seja um “Hosana” contínuo, um testemunho jubiloso da salvação que recebeu e da esperança que o sustenta. Seja um reflexo da glória que enche o céu e a terra.

Conclusão: O Eco da Eternidade no seu Hoje

No próximo domingo, quando ouvir as primeiras notas ou palavras do “Santo”, lembre-se: **Você não está começando um canto, está entrando num que nunca cessou.** Está unindo sua voz frágil mas cheia de fé ao torrente poderoso de louvor que brota do coração dos serafins, dos santos, da Igreja de todos os tempos. Está reconhecendo o Deus Três Vezes Santo, cuja glória inunda o cosmos. E está aclamando, com um júbilo que abala os alicerces do cotidiano, Aquele que vem: **Jesus Cristo, o Salvador, presente no altar, presente no seu irmão, presente na sua vida.**

Deixe que esse **“Santo!”** não seja apenas uma palavra num livro, mas o grito de sua alma sedenta de Deus. Deixe que esse **“Hosana!”** seja seu grito de esperança no meio das batalhas diárias. E sobretudo, quando disser **“Bendito o que vem em nome do Senhor!”**, faça-o com os olhos do coração bem abertos para reconhecê-Lo e acolhê-Lo. Porque nesse instante, irmão, irmã, **o céu toca a terra, e você está no meio, unido ao coro eterno.**

Santo, Santo, Santo é o Senhor, Deus do universo! Hosana nas alturas!